

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Celebra-se hoje, 24 de Novembro, o Dia Nacional da Cultura Científica, instituído em 1997 como forma de homenagear o Professor, Investigador, Escritor e Poeta, Rómulo de Carvalho, no dia do seu nascimento. Conhecido pela sua diversa obra editada, maioritariamente sob o pseudónimo António Gedeão, este vulto da cultura e investigação portuguesa constitui uma referência na divulgação científica nacional, tendo marcado diversas gerações, não só através dos seus livros de divulgação em Ciência e Tecnologia, mas também pelos seus artigos em jornais.

Esta data constitui, pois, uma ótima oportunidade para homenagear este grande vulto da ciência e cultura em Portugal e, simultaneamente, para promover ações de disseminação da cultura científica e do ensino das ciências e da tecnologia no seio da comunidade.

Sendo um dos objetivos do Geoparque Açores a promoção de uma maior aproximação, e cum-

O Geoparque Açores esteve na Lagoa, ilha de São Miguel, nas instalações do EXPOLAB

plicidade, entre o público e as Ciências da Terra, em geral, e as Geociências, em particular, a comemoração desta data potencia a realização de diversas atividades.

Neste contexto, o Geoparque Açores associou-se ao seu parceiro EXPOLAB na comemoração do mês da Cultura Científica, procurando assim despertar o interesse da população pelo conhecimento científico, em especial nas temáticas da geodiversidade, património geológico e geoconservação.

Entre 18 a 22 de novembro o Geoparque Açores esteve na Lagoa, ilha de São Miguel, nas instalações do EXPOLAB, dinamizando um conjunto de atividades que visaram a promoção das geociências, com enfoque para o património geológico presente no arquipélago. Foram dinamizados diversos jogos e atividades sobre as rochas, geopaisagens e geossítios dos Açores, dirigidas à população estudantil de várias idades.

Os intervenientes puderam, deste modo, contactar com a geologia, como ciência e com o objeto de trabalho de um geólogo do Geoparque Açores! ♦

Vulcão da Montanha (Pico)

A Montanha do Pico tem a maior altitude de Portugal e, em conjunto com os vulcões Teide (3717 m), nas Canárias e Fogo (2829 m), em Cabo Verde, constitui um dos maiores vulcões ativos do Atlântico.

Próximo do topo da Montanha do Pico, a uma cota de 2250 m, existe uma cratera de colapso (*pit crater*), com diâmetro médio de 550 m e contorno circular. O fundo da cratera está totalmente preenchido pelos derrames *pahoehoe* emitidos do cone lávico do Piquinho (ou Pico Pequeno). No topo deste cone, nas suas vertentes leste e nos flancos leste da Montanha, existem diversas fumarolas.

Os flancos norte e leste da



Montanha do Pico foram afetados por desabamentos e avalanches, que originaram os volumosos depósitos de vertente que constituem o Arieiro de Santa Luzia e as Quebradas do Norte, do Curral e da Terça.

A Montanha do Pico apresenta mais de 200 cones adventícios nos

seus flancos, cuja edificação foi condicionada, quer pela tectónica regional, quer por fraturas radiais associadas ao crescimento do próprio estratovulcão. Esses vulcões adventícios correspondem a cones de escórias (a sua maioria), cones de *spatter* e fissuras eruptivas, com dimensões e

morfologias muito variadas.

- Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 154 km
 - Altitude máxima: 2350 m
 - Altura (acima do fundo oceânico): 3500 m
 - Diâmetro da base: 19,3 km
 - Área: 273 km²
 - Volume: 130 km³
 - Diâmetro médio da cratera: 0,55 km

A Montanha do Pico apresenta mais de 200 cones adventícios nos seus flancos

- Prof. da cratera: 26 m
- Idade: 240 mil anos
- Nº centros eruptivos intracratera: 2
- Total de centros eruptivos: 212
- Nº de erupções históricas: 3
- Data da última erupção: 1963 A.D. ♦

Geossítios dos Açores

Graben das Lajes

O *Graben* das Lajes constitui uma das principais estruturas tectónicas da ilha Terceira e do arquipélago dos Açores.

Ocupa a parte nordeste da ilha e caracteriza-se por um relevo em degraus formado por um sistema distensivo de falhas ativas, de orientação geral noroeste-sudeste. Evidencia-se por escarpas de falha (marcadas por vertentes inclinadas) e por patamares aplanados abatidos, com o aeroporto, a vila das La-

jes e a cidade da Praia da Vitória a ocuparem a parte central desta depressão tectónica. A escarpa de falha de Santiago limita o *graben* a nordeste, enquanto o limite sudoeste é definido pela Falha das Fontinhas.

Os fortes e destrutivos sismos dos anos de 1614 e de 1841, que devastaram a cidade da Praia da Vitória, são testemunhos da atividade sísmica associada a esta estrutura e seus prolongamentos no mar.

Diversos miradouros oferecem boas panorâmicas do vale central e das escarpas de falha do *graben*, como é o caso dos miradouros Humberto Delgado, da Serra do Facho e da Serra do Cume.

Este geossítio do Geoparque Açores tem relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

O Geoparque Açores oferece, no seu leque de programas e produtos educativos, o apoio a visitas de estudo. Estas visitas no campo têm como objetivo principal complementar conteúdos teóricos apresentados em sala no âmbito das ciências da terra, geodiversidade e património geológico, constituindo um veículo privilegiado de ligação e contacto com o terreno, potenciando uma aprendizagem sensorial.

As visitas de estudo visam estimular as capacidades de observa-

ção, interpretação e espírito crítico dos alunos, permitindo que estes identifiquem as formações e estruturas geológicas existentes no território, melhor interpretem as geopaisagens e entendam os processos geológicos que as originaram, ou que continuam ativos.

O apoio às visitas de estudo faz-se sobretudo pelo acompanhamento das mesmas ou na seleção de locais a visitar e está disponível por solicitação. Para mais informações consulte www.azoresgeopark.com. ♦

"NATAL NO GEOPARQUE AÇORES"
Participa no Concurso Fotográfico no site do geoparque

Geoparques do Mundo

Geopark Shetland

Este geoparque possui uma grande geodiversidade, que permite ao visitante caminhar numa antiga crosta oceânica, explorar um vulcão extinto, passear em zonas de areias movediças e contemplar rochas que datam da formação da Terra, do Pré-Câmbrico, ao Carbonífero.

O geoparque das ilhas Shetland conta com diversas atividades educacionais, exposições, eventos temáticos e uma rede de painéis interpretativos que auxiliam na visitação. ♦

TÓPICOS

País: Escócia, Reino Unido
Área: 1468 km²
População: 22200 habitantes
Geoparque desde o ano: 2009
Distância aos Açores: 3005 km
www.geoparkshetland.org.uk

